

Ofº nº 1016/SEAPI-09 fevereiro 2012

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua  
Excelência a Presidente da  
Assembleia da República  
Dra. Noémia Pizarro

**S/referência**

**S/comunicação de**

**N/referência**

**Data**

Registo nº 903

09-02-2012

**ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1561/XII/1.<sup>a</sup>**

Encarrega-me a Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 270/2012 de 09 de fevereiro do Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Marina Resende

MO



Gabinete da Secretaria de Estado  
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

Entrada N.º 503

Data 09 / 02 / 2012

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete da Secretaria de Estado dos  
Assuntos Parlamentares e da Igualdade  
Dr.ª Marina Resende

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 1561/XII/1<sup>a</sup>, de 12 de Janeiro de 2012 -

Docapesca - Portos e Lotas, SA

Em resposta à Pergunta n.º 1561/XII/1<sup>a</sup>, de 12 de Janeiro de 2012, encarregamo Sua Excelência a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território de informar V. Exa. do seguinte:

1. Os resultados financeiros da Docapesca - Portos e Lotas, SA, nos últimos cinco anos, são os constantes do quadro seguinte:

	Euros				
	2007	2008	2009	2010	2011
Juros Obtidos	397.567	183.366	259.376	45.779	93.360
Juros suportados	-357.945	-380.878	-247.417	-276.302	-170.918
Resultados Financeiros	39.623	-197.512	11.959	-230.523	-77.558

(Todos os valores apresentados para 2011 são provisórios)

2. A Docapesca está organizada em 6 Delegações, dispondo de 20 lotas e 36 Postos de Vendagem, num total de 56 estabelecimentos, distribuídos ao longo do litoral do continente:



<b>Delegação Norte</b>	Viana do Castelo	
	Póvoa de Varzim	
	Caminha	
	Vila Praia de Âncora	
	Castelo de Neiva	
	Espinho	
	Apúlia/Fão	
	Vila do Conde	
<b>Delegação de Matosinhos</b>	Vila Chã	
	Matosinhos	
	Angeiras	
	Afurada	
	Valbom	
	Aguda	
<b>Delegação Centro-Norte</b>	Espinho	
	Aveiro	
	Mira	
	Figueira da Foz	
	Furadouro	
	Torreira	
<b>Delegação Centro</b>	Vagueira	
	Nazaré	
	Peniche	
	Foz do Arelho	
	Ericeira	
	Cascais	
<b>Delegação Centro-Sul</b>	Vila Franca de Xira	
	Costa da Caparica	
	Sesimbra	
	Setúbal	
	Sines	
	Vila Nova de Milfontes	
	Alcochete	
	Montijo	
	Barreiro	
	Trafaria	
	Fonte da Telha	
	Carrasqueira	
	Almograve	
	Zambujeira	
<b>Delegação Centro-Sul</b>	Azenha do Mar	
	Sagres	
	Lagos	
	Portimão	
	Albufeira	
	Quarteira	
	Olhão	
	Vila Real de St.º António	
	Arrifana	
	Salema	
	Olhos de Água	
	Armação de Pêra	
	Faro	
	Fuzeta	
<b>Delegação Sul</b>	Santa Luzia	
	Tavira	

3. No quadro seguinte apresenta-se uma Demonstração de Resultados por delegação, onde se encontram patentes o volume de negócios e o custo de funcionamento de cada uma das delegações:



Euros

DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR DELEGAÇÃO PARA 2011	Norte	Matosinhos	Centro Norte	Centro	Centro Sul	Sul	Total
Vendas e Prestações Serviços	1.064.964,73	5.428.059,66	4.392.448,35	3.818.302,19	4.312.420,69	5.138.634,95	24.155.730,57
Gastos	1.027.439,78	3.906.128,37	3.740.791,69	2.572.222,75	3.053.084,74	4.874.795,48	19.174.462,81
Outros Rendimentos	41.996,21	668.972,80	390.607,82	172.244,84	400.725,97	234.153,94	1.908.701,58
Outros Gastos	35.774,78	311.046,45	279.769,87	83.565,59	332.759,13	475.870,35	1.518.806,17
Resultado ant.depr., gastos financ. e impostos	43.746,37	1.880.757,65	762.474,61	1.334.758,69	1.327.302,79	22.123,07	5.371.163,17
Amortizações	93.481,77	944.717,65	605.350,65	413.058,91	685.530,32	569.654,92	3.301.794,23
Resultado ant. gastos financ. e impostos	-49.735,40	936.039,99	157.123,96	921.699,78	641.772,46	-637.531,85	2.069.368,94
Juros e rend. Obidos	3.964,89	20.195,00	16.333,24	17.800,87	16.044,16	10.021,70	93.359,87
Juros e rend. Suportados	-16.395,68	-14.557,82	-13.035,47	-5.666,65	-22.705,80	-98.656,45	-170.917,68
Resultado antes de impostos	-62.166,19	941.677,38	160.421,73	933.834,00	635.110,82	-617.066,61	1.991.611,13

(Todos os valores apresentados para 2011 são provisórios)

4. Estabelece o diploma orgânico do Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território (MAMAOT) (Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de Janeiro) o seguinte:

### “Artº 36º

#### Externalização

As atribuições do IPTM no domínio da gestão dos portos de pesca e marinas de recreio são integradas em entidade do sector empresarial do estado no âmbito do MAMAOT, em termos a definir em diploma próprio.”

Na reestruturação em curso, a primeira venda do pescado, as lotas, os portos de pesca e marinas de recreio ex-IPTM passarão a gestão empresarial conjunta.

5. Esta é uma matéria que será avaliada, independentemente, pela administração da entidade empresarial resultante da fusão acima referida.



6. A Docapesca prevê um montante anual em investimentos correntes de 850.368€ em 2012, 1.000.000€ em 2013, 1.000.000€ em 2014 e 1.000.000€ em 2015, totalizando investimentos correntes no valor de 3.850.368€ no período de 2012 a 2015.

Essencialmente estes investimentos são em equipamentos básicos, informáticos, administrativos diversos e taras e vasilhames. Trata-se de substituições de equipamentos ou beneficiações gerais nos Edifícios e outras Construções, não enquadráveis como custos de conservação/reparação do exercício. Prevê-se igualmente a realização de investimentos específicos nas principais Lotas desde que co-financiáveis pelo QCA IV - Promar, com realização e conclusão até 2015.

No Quadro seguinte, apresentam-se os valores previsionais, por Delegação, por ano, no período de 2012 a 2015.

PROJECTOS ESPECÍFICOS QCAIV - Promar	Valor Elegível	Realização				Euros
		Previsional 2.012	Previsional 2.013	Previsional 2.014	Previsional 2.015	
Delegação Norte (Viana do Castelo e Póvoa do Varzim)	1.137.500	228.660	249.200	359.640	300.000	
Delegação Matosinhos	4.775.000	841.000	1.290.876	1.465.624	1.177.500	
Delegação Centro Norte - (Figueira da Foz e Aveiro)	1.700.000	375.000	691.752	349.915	283.333	
Delegação Centro -(Nazaré e Peniche)	1.051.700	317.233	526.219	208.248	0	
Delegação Centro Sul (Sesimbra, Setúbal e Sines)	1.825.000	265.000	155.000	530.000	875.000	
Delegação Sul (Sagres, Lagos, Portimão, Olhão e V.R.Sto António)	2.000.000	0	75.000	641.667	1.283.333	
Projectos - Sede e Delegações	385.000	204.000	181.000	0	0	
<b>TOTAIS:</b>	<b>12.874.200</b>	<b>2.230.893</b>	<b>3.169.047</b>	<b>3.555.093</b>	<b>3.919.167</b>	



A. Em síntese os investimentos previstos em todas as Delegações e Lotas principais, são os seguintes:

- Remodelação e adaptação dos Edifícios, das Redes de Captação, Bombagem e Tratamento de Água Salgada, e de Distribuição de Água Doce (fria e quente) e Salgada e das Infra-estruturas das Lotas principais e respectivos cais, bem como o seu Apetrechamento, de modo a permitir a implementação de novos circuitos de pessoas e produtos e das actividades de exploração.
- Melhorias no grau de implementação do plano HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Points* ou, em português, Análise e Controlo de Pontos Críticos), através da remodelação, adaptação e reapetrechamento das instalações das Lotas e Cais, com vista a introduzir melhores condições de higienização do pessoal, do fardamento, das embalagens utilizadas e das instalações (pavimentos, paredes e equipamentos da laboração). Prevê-se a substituição de todos os elementos das construções e coberturas em fibrocimento, de acordo com a legislação em vigor e a substituição, reparação ou beneficiação geral de todos os componentes oxidados das edificações, infra-estruturas, redes e equipamentos.
- Construção/Apetrechamento em novas Instalações e Equipamentos Frigoríficos, para produção e conservação de pescado e gelo, ou Alterações/Beneficiação nas existentes sempre que o estado actual das instalações o permita. Troca do fluido frigorígeno e adaptação das instalações frigoríficas que não sejam substituídas, de modo a cumprir o calendário e prazos de substituição, previstos na lei.



B. Nas Delegações Centro Norte e Centro Sul/Lotas da F. Foz, Sesimbra e Sines, para além do referido em A., com o objectivo de introduzir melhores condições higio-sanitárias e cumprimento das normas do HACCP, prevêem-se ainda, profundas alterações/beneficiações e (ou) substituição dos telheiros de Apoio à descarga e acondicionamento da Sardinha.

C. Na Delegação de Matosinhos, para além do referido em A., com o objectivo de introduzir factores de valorização do pescado, melhores condições higio-sanitárias e cumprimento das normas do HACCP, prevêem-se profundas alterações/beneficiações nas Estruturas de 2<sup>a</sup> venda do Pescado, nas Unidades de Acondicionamento e Embalamento do Pescado (Armazéns de Comerciantes) e nas Construções ou Edificações de Apoio à descarga e acondicionamento da Sardinha e às pequenas embarcações.

Igualmente haverá uma repavimentação geral dos arruamentos e estacionamentos do Porto de Pesca, assim como a introdução de melhorias e alterações nas redes e infra-estruturas exteriores aos edifícios.

7. O montante actual (provisório) do Passivo da Docapesca é o seguinte:

<u>Total do Passivo em 2011</u>	<u>33.994.731</u>
Passivo não Corrente	19.560.642
Passivo Corrente	14.434.089

O Passivo da Docapesca regista os montantes correspondentes à actividade normal da empresa pelo que não é passível de qualquer consolidação.



Realça-se a rubrica correspondente a Provisões, descrita e justificada nas notas ao Balanço, que corresponde, na sua maior parte, aos montantes registados a título de taxas de movimentação de pescado facturadas pelo IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - e pela APA - Administração do Porto de Aveiro - e que a Docapesca reclamou, estando a correr os seus trâmites no Tribunal Tributário de Lisboa.

8. A Docapesca tem a natureza de sociedade anónima, submetendo-se ao Direito Comercial. Não existe, actualmente, qualquer projecto de alteração da estrutura accionista, mediante a abertura do capital social - por via da alienação ou do aumento - a investidores privados.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete,  
Duarte Falé  
Costa de  
Bué Alves  
Duarte Bué Alves

Assinado de forma digital por Duarte Falé  
Costa de Bué Alves  
DN-CEP, o Ministério da Agricultura do  
Mar do Ambiente e do Ordenamento do  
Território, ou Gabinete da Ministra da  
Agricultura do Mar do Ambiente e do  
Ordenamento do Território, ou Duarte  
Fále Costa de Bué Alves  
Data: 2012-02-09 19:46:17Z